



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Dimensionamento em enfermagem: real versus ideal em unidades de internação clínica e cirúrgica
Autor	GABRIEL FERNANDES GONÇALVES
Orientador	JOÃO LUCAS CAMPOS DE OLIVEIRA

JUSTIFICATIVA: A utilização de Sistemas de Classificação de Pacientes (SCP) confiáveis é indispensável para mensurar a carga de trabalho e fundamentar o dimensionamento da enfermagem hospitalar. Com base nisso, gestores poderão (re)planejar a distribuição de pessoal conforme as demandas de cada setor/unidade.

OBJETIVO: Descrever a carga de trabalho e discrepâncias no dimensionamento de enfermagem em unidades de internação clínica e cirúrgica. **MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Realizado em quatro unidades de internação de mesmo número de leitos (n=45) de um hospital universitário de porte extra. A carga de trabalho foi aferida por um SCP previamente validado, aplicado de janeiro a outubro de 2022. O dimensionamento foi calculado conforme os parâmetros do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O projeto matricial deste estudo foi aprovado por comitê de ética (CAAE: 47595221.5.0000.5327).

RESULTADOS: Analisou-se 7.486 classificações de pacientes. A demanda de cuidados semi-intensivos foi predominante em duas unidades, principalmente em um setor cirúrgico (49,6%). Em uma unidade cirúrgica, verificou-se maior concentração de cuidados intermediários (56,9%). A demanda de horas de enfermagem/dia variou de 237h a 384h. Nenhuma unidade dispunha de quadro de enfermeiros compatível com o projetado/dimensionado, visto que os quadros reais tiveram proporções de 41,6% a 82,3% sobre o quantitativo dimensionado (“ideal”). Na projeção do quadro de técnicos/auxiliares de enfermagem, duas unidades (uma clínica e uma cirúrgica) apresentaram *superávit* de pessoal (122,2% a 141,9%); em uma unidade clínica o número de trabalhadores previsto foi igual ao disponível (n=46); e, um setor cirúrgico apresentou *déficit* (-7).

CONCLUSÃO: Identificou-se *déficit* de enfermeiros nas quatro unidades e *superávit* de técnicos de enfermagem em duas unidades, demonstrando a contratação de profissionais com menor capacitação às equipes de enfermagem em detrimento de profissionais de nível superior.